

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2018

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | 4 |
| 2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 4 |
| 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS..... | 5 |
| Bases de Apresentação | 5 |
| <i>Continuidade</i> | 6 |
| <i>Regime do Acréscimo (periodização económica)</i> | 6 |
| <i>Consistência de Apresentação</i> | 6 |
| <i>Materialidade e Agregação</i> | 6 |
| <i>Compensação</i> | 6 |
| <i>Informação Comparativa</i> | 7 |
| Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 7 |
| <i>Ativos Fixos Tangíveis</i> | 7 |
| <i>Inventários</i> | 7 |
| <i>Instrumentos Financeiros</i> | 7 |
| <i>Fundos Patrimoniais</i> | 8 |
| <i>Provisões</i> | 8 |
| <i>Financiamentos Obtidos</i> | 9 |
| <i>Estado e Outros Entes Públicos</i> | 9 |
| Principais pressupostos relativos ao futuro | 9 |
| Principais fontes de incertezas das estimativas | 9 |
| 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS..... | 10 |
| 5. INVENTÁRIOS | 11 |
| 6. RENDIMENTOS E GASTOS..... | 12 |
| 7. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS | 14 |
| 8. OUTRAS INFORMAÇÕES..... | 14 |
| Clientes | 14 |

| | |
|---|----|
| Outras Contas a Receber | 15 |
| Diferimentos | 15 |
| Fundos Patrimoniais | 16 |
| Fornecedores | 16 |
| 9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO | 17 |

4
R

INTRODUÇÃO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Junho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo n.º 16 da Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, com as alterações introduzidas por aqueles diplomas.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial da Pena, com n.º contribuinte 501829237 e o NISS 20004492662, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Travessa da Pena, à Calçada de Sant'Ana, 1150-261 LISBOA, exercendo uma atividade sem fins lucrativos de “ATIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO”, e tendo sido atribuindo o CAE: 88910, cuja designação se encontra registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Associações e Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 81 a folhas 80 e 80 verso, tendo sido reconhecido como instituição de utilidade pública e isento de impostos nos termos do n.º 2 do art. 9.º do CIRS, publicado no Diário da República II série n.º 173, de 29-7-1989 a folhas 7515.

Sendo uma IPSS, Centro Social Paroquial da Pena é tutelado pelo INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. e pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Instituições do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, o Anexo 16 da referida Portaria, determina que o mesmo é composto por:

- 
- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;
 - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo n.º 16 desta Portaria;
 - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
 - NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
 - Normas Interpretativas (NI).

Indica-se em seguida as contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela CSPP na elaboração das Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas nos seguintes pressupostos:

O Centro Social Paroquial da Pena é frequentado por 126 crianças, na maioria oriundas de famílias carenciadas, provenientes de vários pontos do mundo e formando um universo pluricultural.

Deste conjunto, 76 frequenta a creche e 50 frequenta o infantário.

Contamos com uma equipa de 28 trabalhadores dedicados, experientes e altamente profissionalizados, que requer formação contínua nas diversas áreas, relacionadas com o objetivo da Instituição.

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Instituições do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com a redação dada pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho.

Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a CSPP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

Informação Comparativa

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

O “Inventário” está registado ao custo de aquisição.

Instrumentos Financeiros

Associadas

Esta associação de características sociais e religiosa não tem sócios nem associadas, sendo regida pelo foro religioso da Igreja Católica, de acordo com estatutos próprios.

Cientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem o montante disponível em 31/12/2017, em caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelos Excedentes Técnicos, Reservas Legais e Outras Reservas, resultantes da aplicação do Resultados Líquido anual em conformidade com as disposições estatutárias da CSPP

Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados, e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Instituição reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um Ex fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir Ex fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo

Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelos valores recebidos. Os juros e comissões acordados estão registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, as retenções na fonte de IRS, a entregar ao Estado, em Janeiro de 2018.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotado na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício 2018

| Movimentos | Rubricas | | | | | | Total |
|--------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | |
| Saldo Inicial: | | | | | | | |
| Valor de aquisição | 0,00 | 70 853,53 | 2 820,95 | 0,00 | 122 552,92 | 14 560,27 | 210 787,67 |
| Depreciação acumulada | 0,00 | -21 256,05 | -2 820,95 | 0,00 | -119 001,14 | -10 894,29 | -153 972,43 |
| Valor líquido inicial | 0,00 | 49 597,48 | 0,00 | 0,00 | 3 551,78 | 3 665,98 | 56 815,24 |
| Movimentos do ano: | | | | | | | |
| Aquisições | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 458,99 | 458,99 |
| Transferências | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Regularizações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Depreciação do exercício | 0,00 | -7 085,35 | 0,00 | 0,00 | -502,76 | -1 482,04 | -9 070,15 |
| Total dos movimentos | 0,00 | -7 085,35 | 0,00 | 0,00 | -502,76 | -1 023,05 | -8 611,16 |
| Saldo Final: | | | | | | | |
| Valor de aquisição | 0,00 | 70 853,53 | 2 820,95 | 0,00 | 122 552,92 | 15 019,26 | 211 246,66 |
| Depreciação acumulada | 0,00 | -28 341,40 | -2 820,95 | 0,00 | -119 503,90 | -12 376,33 | -163 042,58 |
| Valor líquido final | 0,00 | 42 512,13 | 0,00 | 0,00 | 3 049,02 | 2 642,93 | 48 204,08 |

Exercício 2017

| Movimentos | Rubricas | | | | | | Total |
|--------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | |
| Saldo Inicial: | | | | | | | |
| Valor de aquisição | 0,00 | 70 853,53 | 2 820,95 | 12 812,75 | 122 552,92 | 14 560,27 | 223 600,42 |
| Depreciação acumulada | 0,00 | -14 170,70 | -2 390,45 | 0,00 | -118 498,38 | -9 871,24 | -144 930,77 |
| Valor líquido inicial | 0,00 | 56 682,83 | 430,50 | 12 812,75 | 4 054,54 | 4 689,03 | 78 669,65 |
| Movimentos do ano: | | | | | | | |
| Aquisições | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -12 812,75 | 0,00 | 0,00 | -12 812,75 |
| Regularizações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Depreciação do exercício | 0,00 | -7 085,35 | -430,50 | 0,00 | -502,76 | -1 023,05 | -9 041,66 |
| Total dos movimentos | 0,00 | -7 085,35 | -430,50 | -12 812,75 | -502,76 | -1 023,05 | -21 854,41 |
| Saldo Final: | | | | | | | |
| Valor de aquisição | 0,00 | 70 853,53 | 2 820,95 | 0,00 | 122 552,92 | 14 560,27 | 210 787,67 |
| Depreciação acumulada | 0,00 | -21 256,05 | -2 820,95 | 0,00 | -119 001,14 | -10 894,29 | -153 972,43 |
| Valor líquido final | 0,00 | 49 597,48 | 0,00 | 0,00 | 3 551,78 | 3 665,98 | 56 815,24 |

As taxas usadas durante o período de 2018 foram as seguintes: 10%; 12,50% e 100%.

5. INVENTÁRIOS

Os inventários foram todos contabilizados ao preço de custos, no final do ano não transitaram quaisquer valores para o ano seguinte

Assim no ano de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

| Natureza | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| Inventário Inicial | 0,00 | 0,00 |
| Compras | 35 991,63 | 51 107,71 |
| Inventário Final | 0,00 | 0,00 |
| Gasto dos Inventários vendidos e consumidos | 35 991,63 | 51 107,71 |

6. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Os rendimentos foram reconhecidos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

| Natureza | 2018 | 2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Prestação de serviços: | | |
| Mensalidades | 195 526,32 | 199 625,90 |
| Quotas | 0,00 | 0,00 |
| Total da prestação de serviços | 195 526,32 | 193 736,23 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | |
| Sub. Seg. Social | 356 413,95 | 338 772,64 |
| Donativos | 12 021,03 | 4 425,37 |
| Total dos subsídios, doações e legados à exploração | 368 434,98 | 341 167,80 |
| Outros rendimentos e ganhos: | | |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,00 | 15,44 |
| Ganhos em ativos | 0,00 | 1 577,99 |
| Outros | 29 021,21 | 17 397,70 |
| Total de outros rendimentos e ganhos | 29 021,21 | 14 376,17 |
| Juros, dividendos e outros rendimentos: | | |
| Juros Obtidos | 6,96 | 4,58 |
| Total de juros, dividendos e outros rendimentos | 6,96 | 3,82 |

Prestação de Serviços – Esta rubrica diz respeito a frequência de 126 crianças, em que 76 são da creche e 50 do infantário, sendo na maioria oriundas de famílias carenciadas, provenientes de vários pontos do mundo e formando um universo pluricultural, dizem respeito às mensalidades pagas pelos utentes.

Subsídios do Sector Público

O CSPP recebe todos os meses uma comparticipação da Segurança Social para despesas de funcionamento, de cerca de 29.000,00 € mensais, que no ano 2018 se cifrou em 356.413,95 €.

Também alguns privados ofereceram donativos sem contrapartidas comerciais, no valor de 12.021,03€.

Neste apoio total contabilizado foi de 368.434,98 €.

Outros Rendimentos

Esta rubrica diz respeito aos vales de refeição e a outros rendimentos tais como: a venda de material de desgaste, manuais e vestimenta (chapéus, bibes, etc.).

GASTOS

Os gastos reconhecidos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

| Natureza | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 35 991,63 | 51 107,71 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 57 612,99 | 50 587,58 |
| Serviços Especializados | 24 645,96 | 19 897,98 |
| Materiais | 7 692,66 | 4 963,46 |
| Energia e Fluidos | 11 044,18 | 10 632,03 |
| Deslocações, Estadas e Transportes | 280,14 | 540,83 |
| Serviços Diversos | 13 950,05 | 14 553,28 |
| Custos com o Pessoal | 423 477,41 | 420 674,52 |
| Remunerações do Pessoal | 345 885,02 | 342 278,13 |
| Encargos sobre Remunerações | 72 778,68 | 72 042,34 |
| Seguros Acidentes Trabalho | 3 185,22 | 4 864,86 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 1 628,49 | 1 489,19 |
| Gastos de Depreciação | 9 070,15 | 9 041,66 |
| Outros Gastos e Perdas | 11 309,76 | 2 046,89 |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0,01 | 0,00 |

7. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos que CSPP incorreu com os funcionários no ano de 2018 foram os seguintes:

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações ao Pessoal | 345 885,02 | 342 278,13 |
| Pessoal Técnico | | |
| Pessoal Assalariado | | |
| Encargos sobre as remunerações | 72 778,68 | 72 042,34 |
| Pessoal Técnico | | |
| Pessoal Assalariado | | |
| Outros gastos com Pessoal | 4 813,71 | 6 354,05 |
| | 423 477,41 | 415 028,37 |

Teve em 2018, 38 funcionários, assim distribuídas: 1 Coordenadora, 1 chefe de Secção, 1 Escriturária, 12 Educadoras de Infância, 12 Auxiliares de Educação, 10 Funcionárias de Serviços Gerais e 1 Ajudante de Cozinha. Tendo entrado 11 funcionários e saído 7.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Cientes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” apresentava os saldos finais do período encontrava-se desagregada da seguinte forma:

| | 2018 | | 2017 | |
|-------------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente |
| Cientes e Utentes | | | | |
| Clientes e Utentes c/c | 3 155,74 | 0,00 | 3 289,55 | 0,00 |
| Adiantamentos de Clientes e Utentes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Perdas por imparidades | 413,43 | 0,00 | 413,43 | 0,00 |
| | 3 569,17 | 0,00 | 4 085,12 | 0,00 |

Outras Contas a Receber

O valor desta conta refere-se a valor de subsídios ou salários por regularizar.

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Outras Contas a Receber | | |
| Outros Instrumentos Financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores a débito | 0,00 | 0,00 |
| Juros a receber | 0,00 | 0,00 |
| Devedores diversos | 0,00 | 4 361,17 |
| Pessoal | 4 793,62 | 0,00 |
| | 4 793,62 | 4 361,17 |

Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes

| | 2018 | | 2017 | |
|-------------------------------|-----------------|-------------|---------------|-------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Diferimentos | | | | |
| Gastos a reconhecer | | | | |
| Seguros | 1 140,20 | 0,00 | 368,17 | 0,00 |
| Rep.Cons.e Adapt.Edif.Alheios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 334,28 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos a reconhecer | | | | |
| Subsidios de participação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 1 474,48 | 0,00 | 368,17 | 0,00 |

saldos de seguros e valores pagos no ano e são pertença do ano seguinte.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentam os seguintes saldos:

| | 2018 | 2017 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 1 372,03 | 704,31 |
| Depósitos à Ordem | 97 068,87 | 36 649,81 |
| Depósitos a Prazo | 87 000,00 | 75 000,00 |
| | 185 440,90 | 112 354,12 |

Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| | 2018 | | | |
|------------------------|------------------------|------------------|-------------|------------------------|
| | Saldo em 01-01-2018 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-12-2018 |
| Fundo Social | 3 189,39 | 0,00 | 0,00 | 3 189,39 |
| Reservas Legais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Reservas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultados Transitados | 73 656,14 | 25 160,93 | 0,00 | 98 817,07 |
| | 76 845,53 | 25 160,93 | 0,00 | 102 006,46 |

Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos:

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------|-----------------|-----------------|
| Fornecedores c/c | 6 530,72 | 4 270,88 |
| Adiantamento Fornecedores | 0,00 | 0,00 |
| | 6 530,72 | 4 270,88 |

Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos:

| | 2018 | | 2017 | |
|------------------------------------|-------------|-----------------|-------------|------------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Retenção de impostos s/rendimentos | 0,00 | 2 034,00 | 0,00 | 2 468,00 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contribuições para a Seg. Social | 0,00 | 7 444,42 | 0,00 | 7 683,63 |
| Fundos Compensação | 0,00 | 43,52 | 0,00 | 21,07 |
| | 0,00 | 9 521,94 | 0,00 | 10 172,70 |

Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos:

| | 2018 | 2017 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Outras Contas a Pagar | | |
| Clientes saldo credor | 0,00 | 0,00 |
| Pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações a liquidar | 70 511,45 | 59 810,67 |
| Acréscimos de custos | 0,00 | 1 838,44 |
| Outros Credores | 532,09 | 164,27 |
| | 71 043,54 | 61 813,38 |

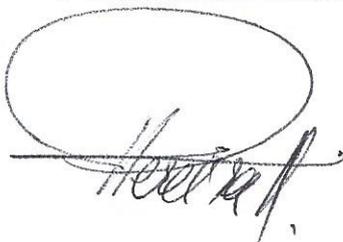
As remunerações a liquidar correspondem às férias e subsídio de férias do ano 2018, valor a pagar em 2019.

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de mudar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



Miguel Reis Simões
sócio-gerente

Rui Manuel dos Santos Martins
Sónia Andreia do Jesus Gonçalves